



## **REJEITAR A PEC 241/2016 PARA SALVAR O SUS E A SEGURIDADE SOCIAL**

A PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 241/2016, encaminhada ao Congresso Nacional pelo governo interino do presidente Michel Temer, representa um grave retrocesso para os direitos sociais inscritos na Constituição Federal. Apesar de anunciar que a principal medida é estabelecer um teto de despesas por 20 anos, a partir de 2017, na verdade reduz as despesas sociais para as próximas duas décadas. O objetivo é a obtenção de superávit primário para pagamento dos juros da dívida pública, despesa essa que não teve um teto estabelecido para os próximos anos.

Se a PEC for aprovada, representará o desmonte do SUS e da Seguridade Social, em flagrante desrespeito à luta do Movimento de Reforma Sanitária e das conquistas sociais inscritas na Carta Magna de 1988, chamada pelo então presidente da Assembleia Nacional Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, de “Constituição Cidadã”. Serão esses os direitos de cidadania que poderão ser revogados pela PEC 241/2016, o que representará para a sociedade brasileira um retrocesso de 30 anos.

Alertamos para o fato de que cerca de 2/3 do orçamento do Ministério da Saúde são transferências para que Estados e Municípios financiem despesas com as UBS (Unidades Básicas de Saúde), hospitais, exames laboratoriais e de imagens, medicamentos, vigilância epidemiológica e sanitária, entre outros. Ou seja, não se trata “apenas” de reduzir os gastos federais em saúde, mas sim de provocar uma redução que impactará principalmente o atendimento à população nos Estados, Distrito Federal e Municípios.

As Tabelas e os Gráficos abaixo apresentam a gravidade em termos de perdas de recursos decorrentes da PEC 241/2016. Os cálculos foram elaborados pelo “Grupo Técnico Interinstitucional de Discussão sobre o Financiamento do SUS”, do qual participa a consultoria técnica da Comissão de Orçamento e Finanças do Conselho Nacional de Saúde (COFIN/CNS), em conjunto com consultores e assessores técnicos de outras instituições e entidades.

### **TABELA 1**

**Projeção de Perdas para o Financiamento do SUS decorrente da PEC 241/2016 (a preços correntes)**



**Conselho Nacional  
de Saúde**

Ano	RCL		Saúde (R\$ milhões)		
	R\$ milhões	Variação nominal (%)	EC86 (R\$ milhões)	PEC 241 (R\$ milhões)	Perda com a PEC 241 (R\$ milhões)
2016	697.129,2	3,35	92.021,05		
2017	749.862,2	7,56	102.731,12	98.637,37	4.093,75
2018	799.278,1	6,59	112.698,21	104.062,42	8.635,79
			<b>Perda Acumulada 2017-18</b>		<b>12.729,54</b>
Fonte: Grupo Técnico Interinstitucional de Discussão sobre o Financiamento do SUS					
Observações:					
Estimativa da RCL de 2016 com base na queda da receita primária total de 8,2% em relação ao total estimado na PLOA 2016 (R\$ 759,4 bilhões). Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias - 2º Bimestre/2016 - Maio/2016 - Página 25. Disponível em <a href="http://www.planejamento.gov.br/relatorio-de-avaliacao-1.pdf">http://www.planejamento.gov.br/relatorio-de-avaliacao-1.pdf</a> (Acesso em 18/06/2016)					
Estimativa IPCA para 2016 e 2017: Relatório Focus-Bacen de 10/06/2016					
Estimativa de crescimento real anual do PIB para 2018: 2,0%					

**TABELA 2**

**Estimativa das Perdas se a PEC 241/2016 estivesse em vigor a partir de 2003 (a preços de 2015)**

Fonte: Grupo Técnico Interinstitucional de Discussão sobre o Financiamento do SUS

Em R\$ de 2015			
Ano	DESPESA SAÚDE CONFORME EC 29	ESTIMATIVA DESPESA SAÚDE CONFORME PEC 241	PERDA (-) OU GANHO (+)
2003	53.871.904.324	55.170.510.188	1.298.605.865
2004	60.805.498.231	56.569.380.870	-4.236.117.361
2005	64.625.544.724	56.956.037.619	-7.669.507.105
2006	68.049.475.942	57.779.587.742	-10.269.888.200
2007	71.383.983.586	57.500.130.090	-13.883.853.497
2008	74.205.961.594	56.837.088.452	-17.368.873.142
2009	84.702.603.479	57.385.455.631	-27.317.147.849
2010	85.752.779.022	56.987.332.705	-28.765.446.317
2011	93.870.009.797	56.599.112.481	-37.270.897.315
2012	98.576.255.672	57.187.906.743	-41.388.348.928
2013	96.284.009.970	56.991.736.133	-39.292.273.836
2014	100.196.856.270	56.767.121.124	-43.429.735.146
2015	100.054.862.000	55.403.064.439	-44.651.797.561
<b>TOTAL</b>	<b>1.052.379.744.610</b>	<b>738.134.464.217</b>	<b>-314.245.280.393</b>



Conselho Nacional  
de Saúde

**TABELA 3**

Estimativa das Perdas se a PEC 241/2016 estivesse em vigor a partir de 2003 (a preços de correntes)

Em mil R\$ correntes			
Ano	DESPESA SAÚDE CONFORME EC 29	ESTIMATIVA SAÚDE CONFORME PEC 241	DESPESA PERDA (-) OU GANHO (+)
2002	24.737	Ano Base	
2003	27.181	27.836	655
2004	32.703	30.425	-2.278
2005	37.146	32.737	-4.408
2006	40.750	34.600	-6.150
2007	44.303	35.687	-8.617
2008	48.670	37.278	-11.392
2009	58.270	39.478	-18.793
2010	61.965	41.179	-20.786
2011	72.332	43.613	-28.719
2012	80.063	46.448	-33.615
2013	83.053	49.160	-33.893
2014	91.899	52.066	-39.833
2015	100.055	55.403	-44.652
<b>ESTIMATIVA DA PERDA ACUMULADA 2003-2015 (a preços correntes)</b>			<b>-252.481</b>

Fonte: Grupo Técnico Interinstitucional de Discussão do Financiamento do SUS

**TABELA 3**

Estimativa das Perdas se a PEC 241/2016 estivesse em vigor a partir de 2003 (a preços de 2015)

Em mil R\$ de 2015			
Ano	DESPESA SAÚDE CONFORME EC 29	ESTIMATIVA SAÚDE CONFORME PEC 241	DESPESA PERDA (-) OU GANHO (+)
2002	Ano Base		
2003	53.872	55.171	1.299
2004	60.805	56.569	-4.236
2005	64.626	56.956	-7.670
2006	68.049	57.780	-10.270
2007	71.384	57.500	-13.884



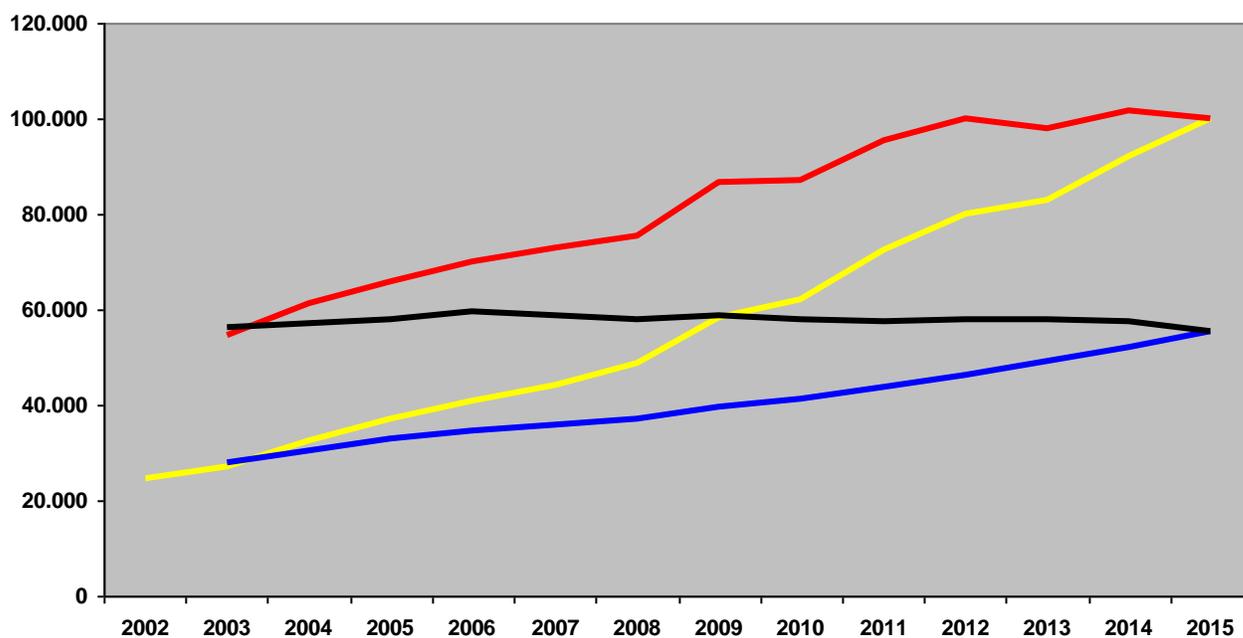
## Conselho Nacional de Saúde

<b>2008</b>	74.206	56.837	-17.369
<b>2009</b>	84.703	57.385	-27.317
<b>2010</b>	85.753	56.987	-28.765
<b>2011</b>	93.870	56.599	-37.271
<b>2012</b>	98.576	57.188	-41.388
<b>2013</b>	96.284	56.992	-39.292
<b>2014</b>	100.197	56.767	-43.430
<b>2015</b>	100.055	55.403	-44.652
<b>ESTIMATIVA DA PERDA ACUMULADA 2003-2015 (a preços de 2015)</b>			<b>-314.245</b>
<b>Fonte: Grupo Técnico Interinstitucional de Discussão do Financiamento do SUS</b>			



Conselho Nacional  
de Saúde

### DESPESA COM SAÚDE CONFORME EC 29 E ESTIMATIVAS DE DESPESAS CONFORME PEC 241/2016

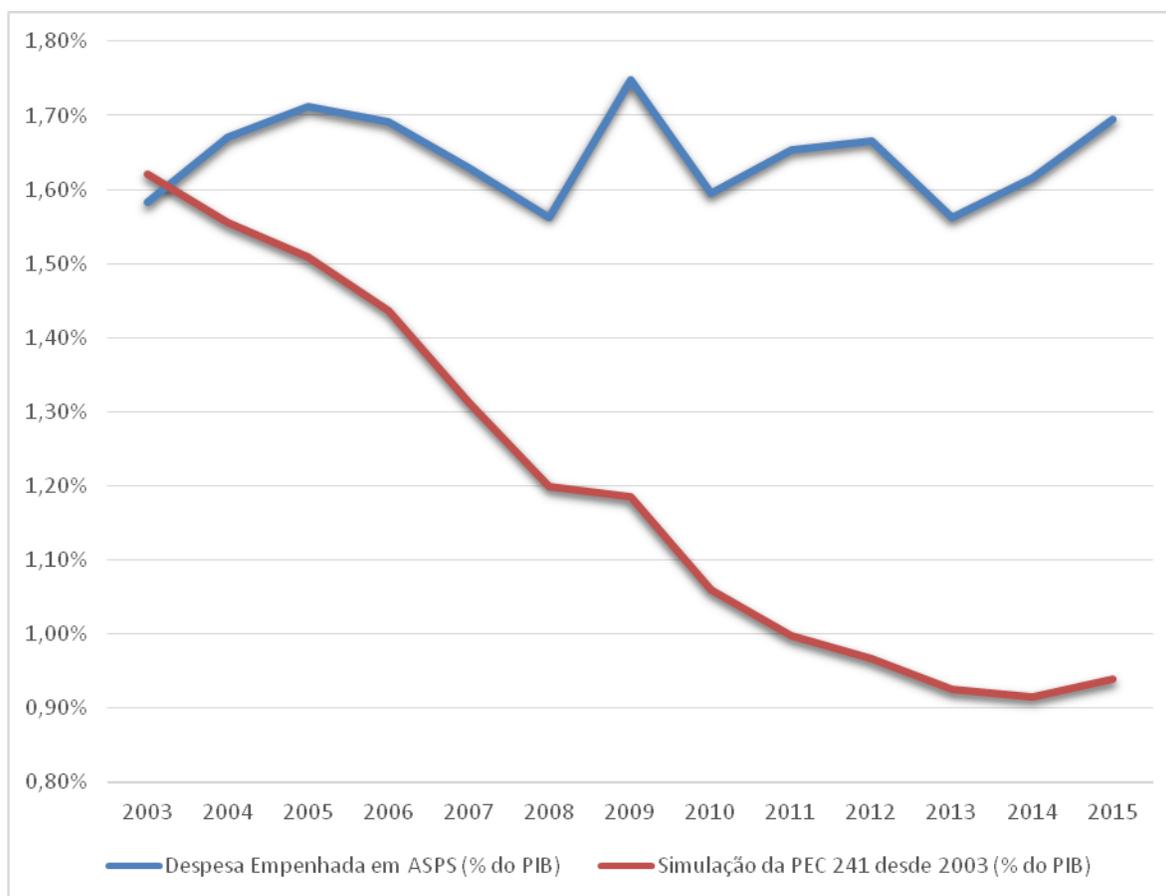


- DESPESAS EC 29 PREÇOS CORRENTES
- DESPESAS EC 29 PREÇOS 2015
- ESTIMATIVA DESPESA SAÚDE CONFORME PEC 241 PREÇOS CORRENTES
- ESTIMATIVA DESPESA SAÚDE CONFORME PEC 241 PREÇOS 2015



Conselho Nacional  
de Saúde

### GASTOS FEDERAIS EM SAÚDE EM RELAÇÃO AO PIB: COMPARAÇÃO EC 29 x PEC 241



Ano	Despesa Empenhada em ASPS (% do PIB)	Simulação da PEC 241 desde 2003 (% do PIB)
2003	1,58%	1,62%
2004	1,67%	1,55%
2005	1,71%	1,51%
2006	1,69%	1,44%



Conselho Nacional  
**de Saúde**

<b>2007</b>	1,63%	1,31%
<b>2008</b>	1,57%	1,20%
<b>2009</b>	1,75%	1,18%
<b>2010</b>	1,59%	1,06%
<b>2011</b>	1,65%	1,00%
<b>2012</b>	1,67%	0,97%
<b>2013</b>	1,56%	0,92%
<b>2014</b>	1,62%	0,92%
<b>2015</b>	1,69%	0,94%

Elaboração: Grupo Técnico Interinstitucional de Discussão sobre o Financiamento do SUS